



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 007 – Reunião Ordinária e Aberta do Conselho Deliberativo – 01/07/2015

Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil e quinze, em segundo chamada, reuniu-se o Conselho Deliberativo, no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária e Aberta do Conselho Deliberativo que contou com pauta única de Apresentação, pelo Instituto J. Leiva, da Pesquisa de Hábitos Culturais dos Paulistas, relacionada à cidade de São José dos Campos, como subsídio ao Diagnóstico Cultural do PMC – Plano Municipal de Cultura. O Presidente fez a abertura da reunião agradecendo pela presença de todos os Conselheiros, integrantes da Comissão Organizadora do Plano Municipal de Cultura e demais munícipes que estavam presentes, conforme lista de presença, seguida de leitura de e-mail de justificativa de ausência dos Conselheiros Oswaldo Junior e Domingos Sávio, ocasião em que o Sr. Vicente Cioffi informou e justificou que em função de um acidente que ocorrera na Via Dutra, o Conselheiro Rafael, que viria de S.Paulo para a reunião, não chegaria a tempo. O Presidente reforçou que a Comissão de Cultura, do Conselho Deliberativo, se reuniria dia 22 de julho, Comissão de Administração, dia 15 de julho e a Comissão LIF, dia 05 de agosto, com trinta minutos antes da Reunião do Conselho Deliberativo. Informou sobre a pesquisa que seria apresentada, dizendo que o grupo envolvido na discussão do Plano Municipal de Cultura, fez uma etapa que foi o diagnóstico institucional e na forma de complementar o que chama de diagnóstico cultural, ou seja de outros elementos da cidade, frisando que o ano passado foram convidados pela CCR e SESC a uma apresentação justamente dos hábitos culturais e a J. Leiva se colocou à disposição para apresentar um pouco mais dos dados sobre essa pesquisa, e a Comissão achou por bem que essas informações contribuam para esse diagnóstico cultural, ocasião em que fez agradecimentos ao Sr. Thiago da CCR que patrocinou e ao Sr. João Leiva que prontamente aceitou o convite. Prosseguindo, passou a palavra ao Sr. João Leiva, que cumprimentou, se apresentou e agradeceu a todos pelo convite, dizendo que para eles é muito boa essa oportunidade, pois era a primeira vez que tinham uma apresentação com foco mais específico, quer dizer dar um suporte para uma ação que o município está tentando desenvolver, dizendo eu não era a primeira pesquisa, que já foi apresentada a primeira, em 2010, pegando todo o Estado de São Paulo, mas não havia o recorte por cidade, então era uma pesquisa que gerava três dados básicos, um dado da capital, um dado da região metropolitana e um dado de interior, explicando se trouxesse uma pesquisa daquela dimensão, provavelmente, todos sentiriam grande dificuldade de enxergar São José dos Campos, no dado interior, porque na verdade estaria misturando dados de cidades pequenas e da maneira que a pesquisa se apresentava era possível enxergar só mesmo os dados da cidade, e que isso era muito bom. O Sr. João Leiva explicou como foi feita a pesquisa, dizendo que ouviu em todo o Estado de São Paulo oito mil pessoas, como mais de doze anos e que a maioria das pesquisas que seriam encontradas por ai afora, começa na faixa dos quinze anos, frisando que o campo foi feito entre abril e maio de 2014, com pessoas sendo abordadas em pontos de fluxo populacional. A pesquisa adotou o critério de classificação, Brasil, coisa tipo de classe A,B,C,D,E e usou como base o senso de 2010 do IBGE e os dados projetados para 2014. Enfim, a pesquisa é um tanto longa, com muitos gráficos, exibida e comentada in loco, o que torna-se difícil demonstrá-la, bem como escrevê-la em ata e por isso tenta-se colocar o maior número de informações possíveis. Desta forma, registra-se o envio do Link para verificação de todos que estiveram presentes na reunião e registra-se também que todas as indagações e dúvidas dos presentes foram sanadas pelo Sr. João Leiva, ocasião em que cola-se, logo abaixo, o endereço eletrônico da pesquisa, caso alguém queira pesquisar e a transcrição da gravação na íntegra:

- Site da Pesquisa: http://www.jleiva.com.br/pesquisa_sp/pesquisa.html
- Downloads: http://www.jleiva.com.br/pesquisa_sp/download.html



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

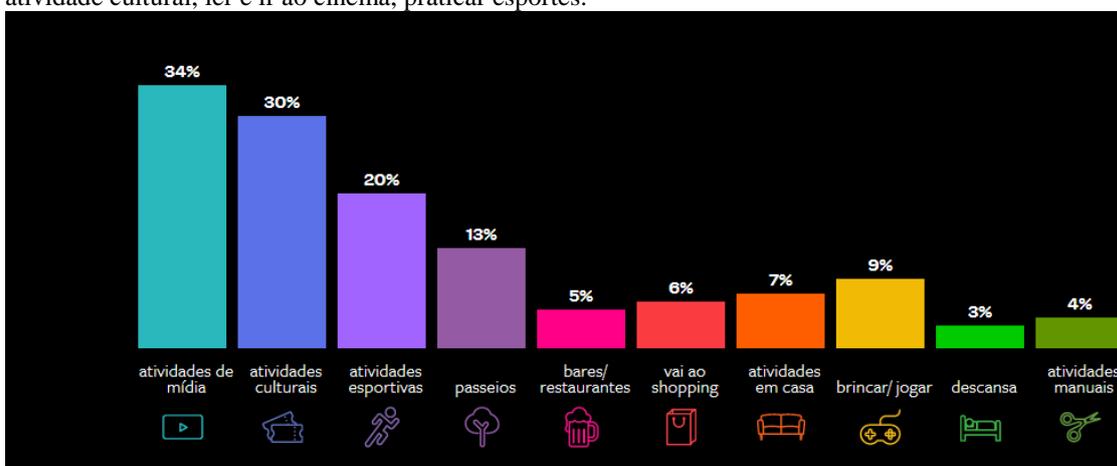
Nessa parte de downloads, as informações de São José dos Campos podem ser encontradas em:

- Apresentações Seminário São José dos Campos
- Planilhas Cidades do Interior

“ Questionário

- Uso do tempo livre

O que mais as pessoas fazem são atividades de mídias, principalmente assistir tv e navegar na internet, atividade cultural, ler e ir ao cinema, praticar esportes.

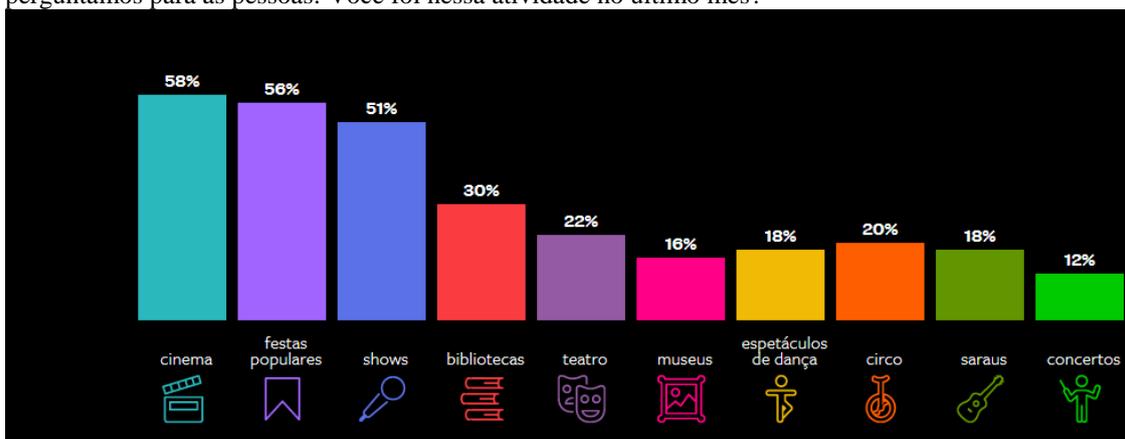


TEMPO LIVRE

Para tentar compreender a importância da cultura para os moradores de São Paulo, parti...

- Prática de diversas atividades culturais e de lazer

Aqui selecionamos algumas atividades que de alguma forma tinha interferência com a cultura, e perguntamos para as pessoas: Você foi nessa atividade no último mês?



ATIVIDADES PRATICADAS

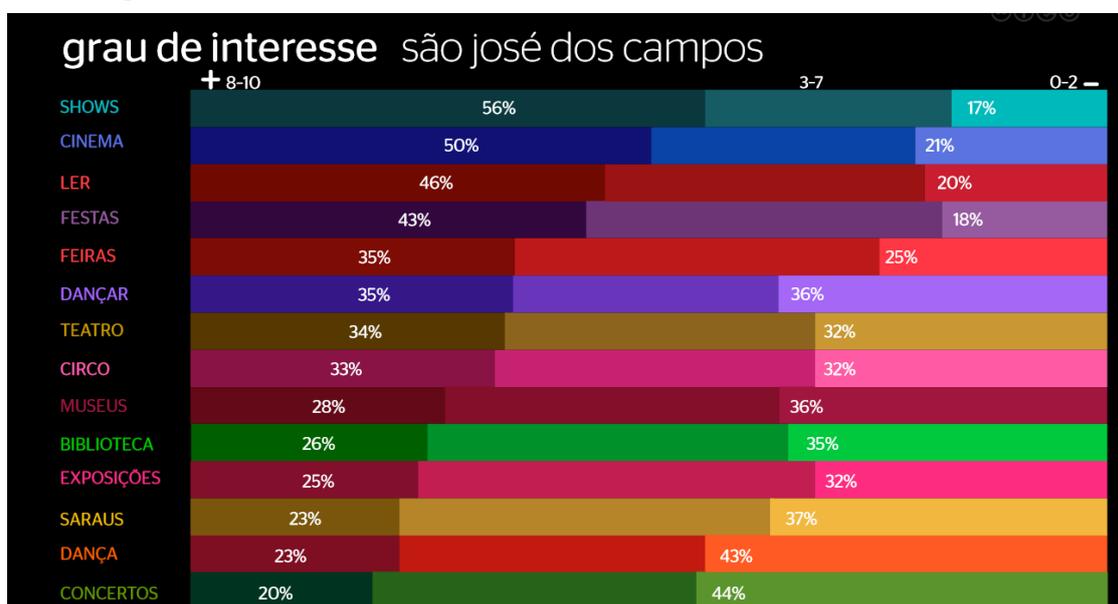
O gráfico mostra o percentual de pessoas que disseram ter praticado essas atividades pelo menos uma vez no último ano. Além das atividades que aparecem acima, também perguntamos sobre o hábito de leitura,



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

assistir filmes na TV e ouvir música entre outros. A forma pela qual as respostas foram tabuladas permite ainda destacar o percentual de pessoas que foi a essas atividades no último mês, bem aqueles que nunca tiveram a oportunidade de praticá-las, o que pode funcionar como uma espécie de indicador de exclusão cultural. Essas respostas podem ser vistas nas tabelas em excel (na área downloads do site). Chama a atenção aqui que as atividades mais praticadas são aquelas que podem ser realizadas dentro de casa ou em diferentes espaços, não exigindo o deslocamento para um local específico, como é o caso do cinema e do teatro. Ouvir música (98% no total da amostra) e ver filmes (93%) fazem parte da vida de praticamente todas as pessoas. Ir ao cinema (60%) é a atividade mais praticada entre as realizadas fora de casa.

- Interesse por diversas atividades culturais e de lazer



Pedimos para os entrevistados darem uma nota de 0 a 10 para cada uma das atividades listadas acima de acordo com o seu grau de interesse. As respostas de 8 a 10 foram agrupadas como indicador de grande interesse, as de 0 a 2, como baixo a interesse e as demais como intermediárias. Nas tabelas em excel (na área downloads do site) é possível ver as respostas abertas para cada nota, bem como o grau de interesse por outras atividades. Também é possível checar como o interesse pelas várias atividades culturais varia de acordo com a renda, a escolaridade, a idade e a religião, entre outros fatores. No caso do cinema, a maior variação se dá de acordo com a idade. Para teatros e museus, de acordo com a escolaridade e a renda. De maneira geral, pode-se dizer que o interesse por atividades culturais cai com a idade. Emidia faz uma pergunta relacionado a dança. João leiva responde; Uma das coisas que a gente fala que nem sempre a nossa percepção corresponde ao que de fato acontece, não significa que não tem erro na pesquisa, não é nada disso, agora vamos comparar com outras cidades aí talvez fique mais claro. Gabriel; vocês fizeram um grau de detalhamento da disponibilidade e acessibilidade por cada faixa socioeconômica? Porque na realidade, São José tem teatros, e o teatro de maior circulação é o teatro colinas, e só uma determinada classe econômica. Inclusive a disponibilidade. João leiva; ainda vamos entrar nisso. Mas disponibilidade não, esse é o grande buraco e um dos piores porque se eu estou entendendo sua pergunta é se a gente cruzou com a oferta. Gabriel; tem uma questão que você não consegue fazer essa distribuição nas faixas de classe A,B,C,D,E que por exemplo. João Leiva diz que a oferta é uma coisa e a classe econômica é outra. Esse é um gráfico, uma boa referência para vocês, porque temos comparativos de consumo cultural nas cidades. Temos a média dos resultados no estado de São Paulo, porque as 21 cidades 60% das pessoas disseram ter ido ao cinema

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

no último ano, 36% biblioteca, 28% teatro, 26% Museu e assim por diante. Adilson; O que chama atenção em relação aos museus, comparando com outras cidades é que São José está em último colocado. Faz sentido isso. Joao; não temos essa análise de oferta, porque não tem base unificada, esse é um dos problemas do Brasil.



Jacqueline: São José me surpreendeu na questão da dança, em relação a Taubaté nesse comparativo. São José tem uma companhia de dança, e tem um festival nacional de dança. E o festival que é de teatro e as academias são muitas, já foi referência numa cidade de teatro e pode ser que agora precise realmente motivar. Mas muita coisa eu concordo. Emanuel; A tua organização faz uma interpretação dessa pesquisa? Você acha que a questão da sazonalidade da programação cultural é uma questão, a quantidade de equipamentos culturais seria outra questão e a permanência de espaços formativos como escolas, centros, institutos de arte seria também um outro dado importante para o aumento do consumo cultural. João Leiva; é isso aí, você fez um bom resumo do que.. agora como falei tem dados que parece assim muito evidente e que a gente tem coragem de afirmar com convicção, e tem outras que talvez exijam detalhar melhor pra saber o que está impactando. Nessas perguntas a gente não pergunta se o cara fez essa atividade na própria cidade ou em outra. Emanuel; e aparece também a questão da segurança das cidades? João; Então, a gente não fez nenhuma pergunta ligada à segurança. Mas eu poderia te dizer que isso não é mega relevante. Porque o IPEA fez uma pesquisa de hábitos culturais que não me lembro exatamente o ano, e eles perguntam para algumas atividades, porque o cara não vai, e de algumas alternativas, e uma delas é a segurança. E tem um índice muito baixo. Uma pessoa pergunta, não diz nome; Você tem conhecimento se a sua pesquisa estimulou outras em nível local? Na área da cultura mesmo. João; não, quem eu sei que recentemente fez uma pesquisa, vou comentar o que eu conheço. O IPEA tem essa pesquisa que eu comentei e que a gente pode tentar disponibilizar, que é uma pesquisa de lazer e cultura. Fizemos uma 2010 no Estado de SP. Em 2013 Rio de Janeiro, o SESC fez uma nacional 2013, quem fez uma municipal foi

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

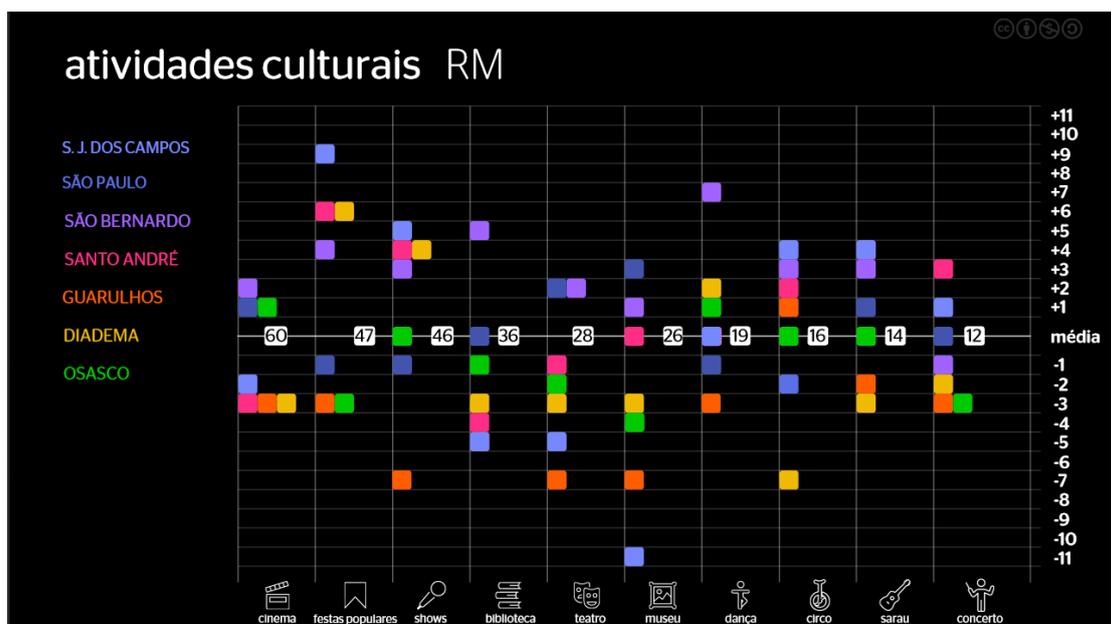
Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Porto Alegre. Que me lembro é isso. Alcemir; Da pesquisa o que me chamou atenção, é com relação ao conhecimento dos equipamentos culturais do município. Dos 11 equipamentos lembrados e sugeridos pela pesquisa, biblioteca é lembrada em terceiro lugar, e eles citam e isso me chama muito atenção, o museu de arte sacra o museu de esportes e o museu do folclore. E apesar de estar abaixo da média, a biblioteca eu também concordo com o mesmo do museu, por uma serie de motivos. E por outro lado, são espaços que são lembrados pela população. João; Então, o que pode acontecer ai, nessa pergunta ela tem duas etapas, já ouviu falar que o cara sabe da existência daquele equipamento e a segunda é se você foi pelo menos uma vez. Então o que é possível, o cara sabe que tem e o percentual de pessoas que foi de cabeça e ele cai um pouco mas é normal. Mas em geral é assim. O Teatro Municipal, SESC, tem alguns equipamentos que são sempre citados por 80% das pessoas. Um homem pergunta; uma curiosidade também que chama bastante atenção, e que o Alcemir estava comentando, eu conheço um pouco Campinas, e chama atenção que dos 11 espaços citados, 10 são espaços mantido pela FCCR, pelo poder público, enquanto que em Campinas uma grande parcela são espaços privados ou de entidades assim como SESC ou SESI. É interessante observar isso na hora de formular uma questão de política cultural.



Exclusão Cultural – em São José

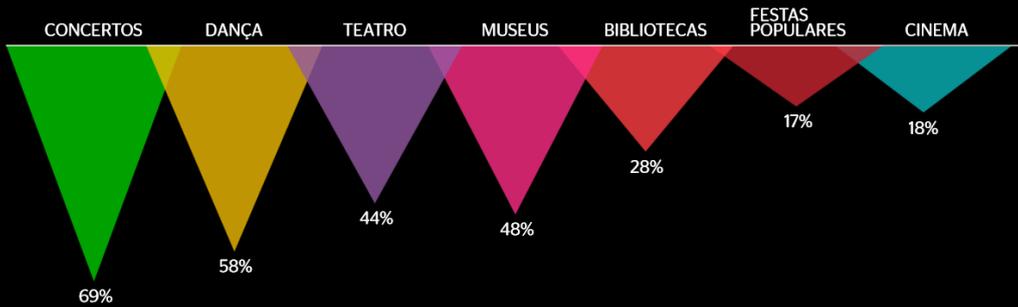
Nas próximas cinco páginas, apresentamos o percentual de pessoas que nunca praticaram algumas atividades culturais em São José dos Campos. Os resultados mostram que existe uma grande variação em função da escolaridade e da classe econômica. Quanto maior a escolaridade, mais baixo o percentual de pessoas que dizem nunca ter praticado atividades culturais. Quanto menor a escolaridade, maior o percentual, maior a exclusão. A tendência vale para todas as atividades, independentemente da cobrança ou não de ingresso ou de seu valor. O mesmo acontece quando o recorte é baseado na classificação econômica. As classes D e E apresentam percentuais maiores de pessoas que nunca praticaram determinadas atividades culturais que as classes A e B.



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

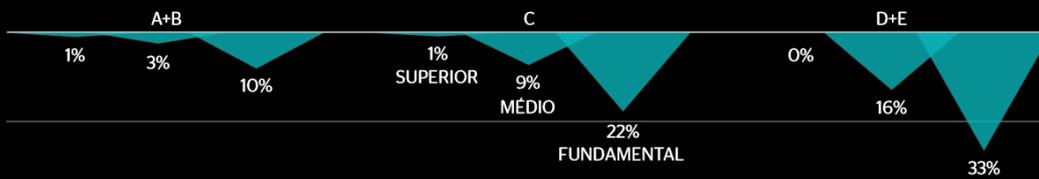
percentual de pessoas que nunca foram

são José superior médio fundamental



renda + escolaridade: cinema

total sp



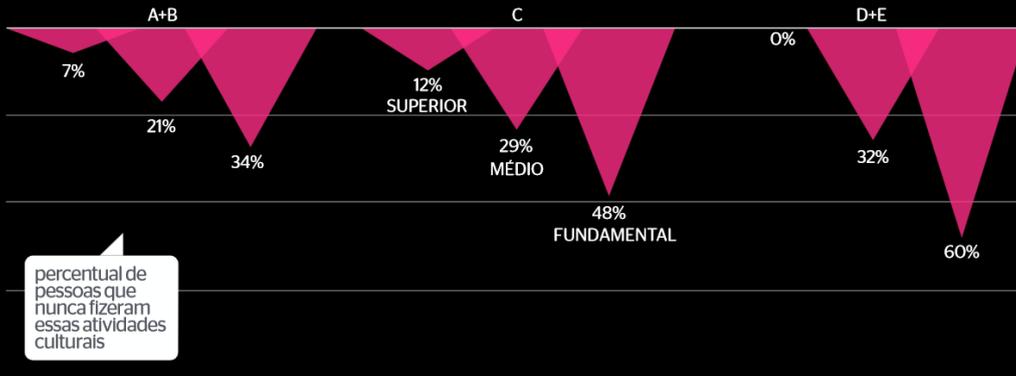
percentual de pessoas que nunca fizeram essas atividades culturais



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

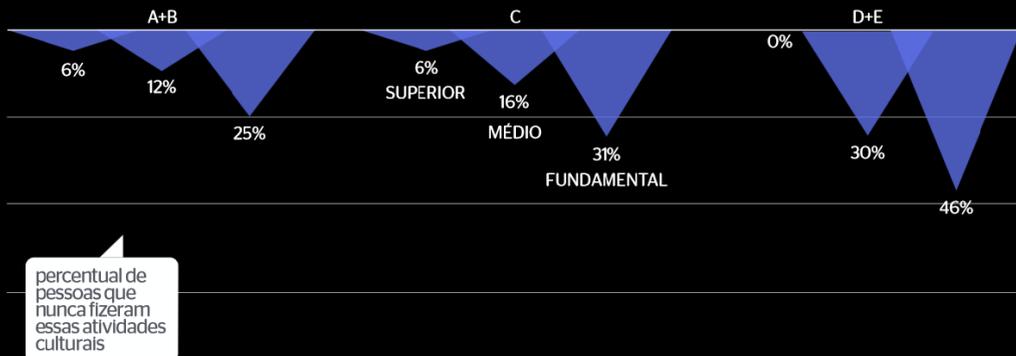
renda + escolaridade: museu

total sp



renda + escolaridade: shows

total sp

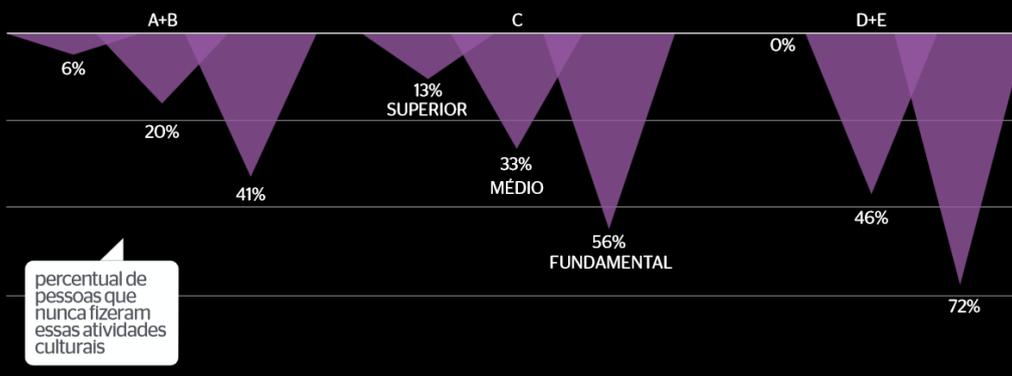




FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

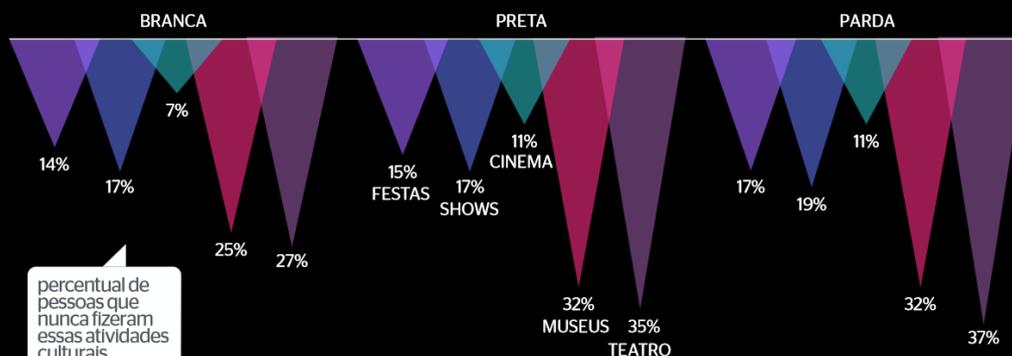
renda + escolaridade: teatro

total sp



exclusão é maior entre pretos e pardos

total sp



Cultura e Tecnologia

Posse de eletrônicos e acesso a serviços

As próximas páginas apresentam uma série de informações relacionadas às novas tecnologias e sua interface com a cultura. Foi perguntado aos entrevistados se tinham computador, celular, smartphone, tablet, assinatura de TV a cabo e acesso à internet – ferramentas que possibilitam o consumo de bens culturais. Os entrevistados também foram indagados se acessam ou não a internet e, caso sim, com qual frequência. Aos que acessam, perguntou-se ainda se participam de redes sociais e, em caso de resposta positiva, em quais costumam entrar.

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

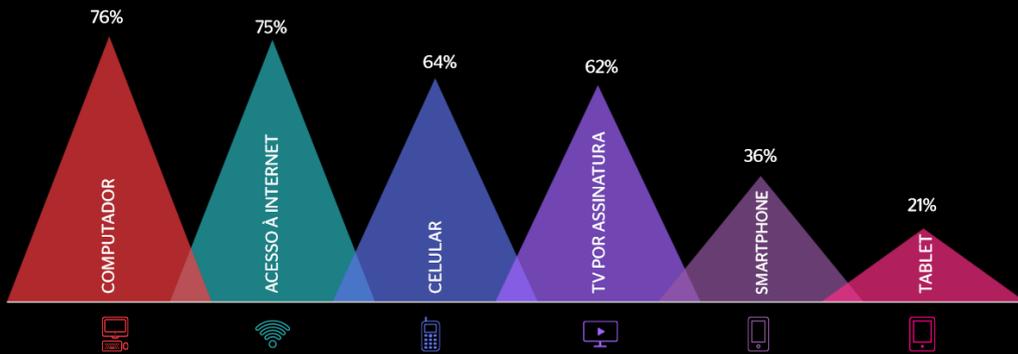
Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br

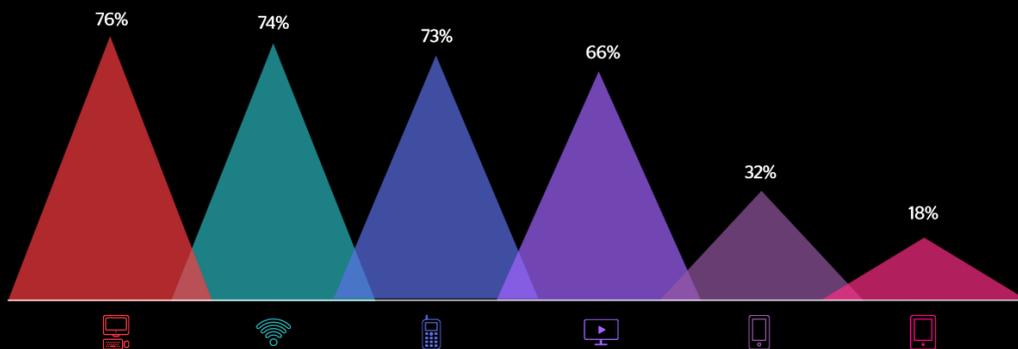


FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

posse de bens eletrônicos e acesso à internet total sp



posse de bens eletrônicos e acesso à internet são José





FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

são José dos campos

dos que
acessam,
93% dizem
entrar em
redes sociais.

47%

acessam
todos os dias

21%

acessam pelo
menos 1 vez por
mês, mas não
todos os dias

32%

não acessam
a internet

total sp

dos que
acessam,
90% dizem
participar de
redes sociais

50%

acessam
todos os dias

23%

acessam pelo
menos 1 vez por
mês, mas não
todos os dias

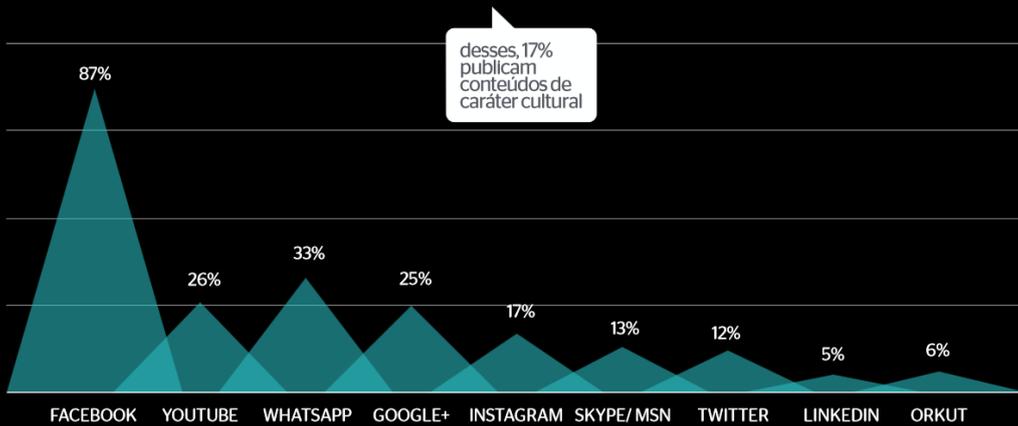
27%

não acessam
a internet

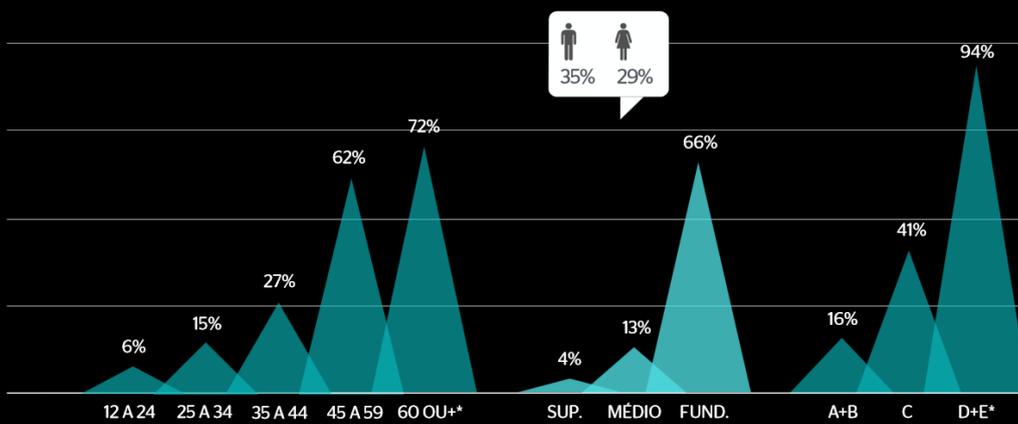


FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

redes sociais mobilizam internautas são José dos campos



32% dos entrevistados não acessam a internet são José



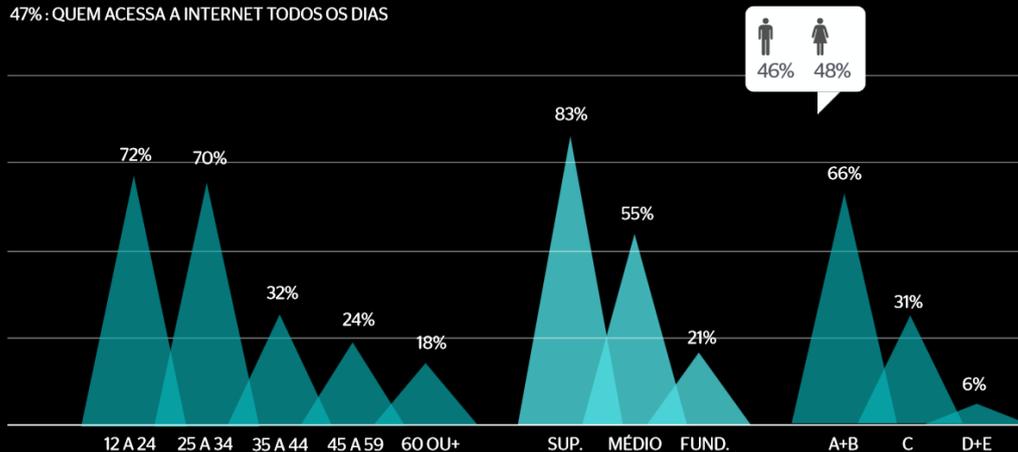
*Base insuficiente para análise estatística



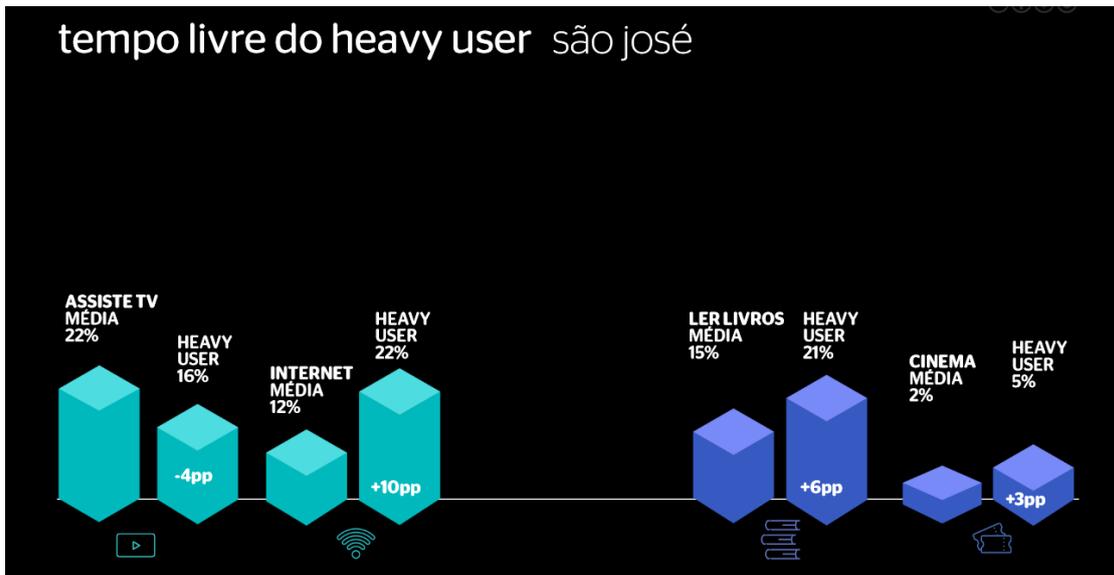
FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

perfil do heavy user são José dos campos

47% : QUEM ACESSA A INTERNET TODOS OS DIAS



tempo livre do heavy user são José



Heavy user consome mais cultura

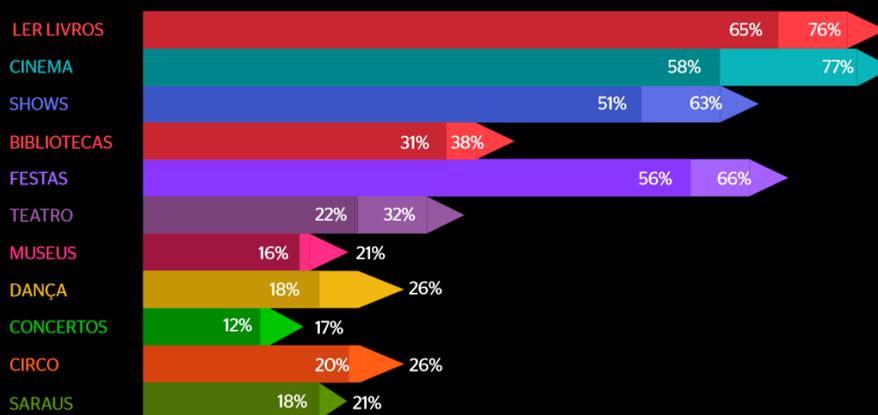
Na próxima página, comparamos os hábitos culturais do conjunto dos entrevistados com os dos heavy users, pessoas que dizem acessar a internet todos os dias.

As barras horizontais indicam o percentual de entrevistados que declararam ter feito cada uma das atividades culturais no último ano. A parte mais escura se refere à amostra como um todo. A parte que termina em seta mostra os números para quem declarou acessar a internet todos os dias.



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

heavy user consome mais cultura que a média são José





FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO

compra de ingressos

CAPITAL PELA INTERNET	NA BILHETERIA	NÃO REALIZA ATIVIDADE PAGA
15%	65%	19%
SÃO JOSÉ PELA INTERNET	NA BILHETERIA	NÃO REALIZA ATIVIDADE PAGA
10%	65%	25%
INTERIOR PELA INTERNET	NA BILHETERIA	NÃO REALIZA ATIVIDADE PAGA
10%	73%	17%

compra de ingressos

CAPITAL PELA INTERNET	NA BILHETERIA	NÃO REALIZA ATIVIDADE PAGA
15%	65%	19%
RM PELA INTERNET	NA BILHETERIA	NÃO REALIZA ATIVIDADE PAGA
14%	64%	22%
INTERIOR PELA INTERNET	NA BILHETERIA	NÃO REALIZA ATIVIDADE PAGA
10%	73%	17%

Alcemir; é aquilo, quando você paga você dá valor aquilo que você assistiu.

João; Mas os resultados são muito consistentes, ele conversa com quase todas as pesquisas que a gente viu seja no Brasil ou fora, e a primeira razão que aparece para não praticar atividade cultural é a falta de interesse, e não a questão econômica. Analisando as várias pesquisas que tentam abordar isso, chegamos a conclusão que precisamos fazer uma pesquisa qualitativa, a quantitativa nos explica uma parte do problema e não chega em tudo. E o que conseguimos deduzir é que o imaginar por conta de alguns recortes é que esse desinteresse está muito ligado com a escolaridade. E a gente pode afirmar isso porque quando olhamos a pessoa que tem ensino superior a taxa de desinteresse cai, e começa a reclamar que não tem perto de casa, que é caro, reclama de outras coisas. E se a pessoa tem só o ensino fundamental acontece o contrário, cresce o desinteresse e cai outros motivos. Então por incrível que pareça, o cara que tem ensino superior reclama mais do preço do teatro do que o cara que tem ensino fundamental, porque o cara do ensino

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

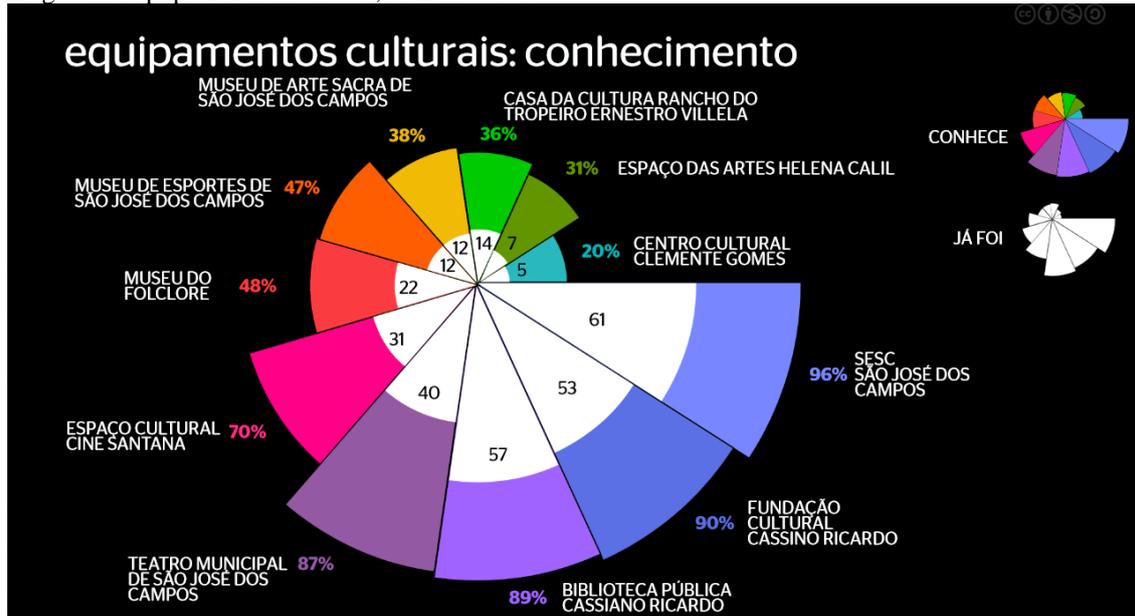
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

fundamental tem uma barreira anterior ao preço. Após isso ele cai comentando sobre os gráficos de atividades culturais, preferências e barreiras. Dentre elas, museus, teatro, cinema, shows, festas populares, saiu para dançar. Frequências, barreiras de acesso, realizadas no último ano, gênero preferido. Após isso, João pula para as festas populares mais citadas na pesquisa, na questão da diversidade cultural. Onde praticam essas atividades culturais, mostra que Taubaté é bem citado.

E agora os equipamentos culturais; conhecimento.



Em seguida perguntamos, o equipamento cultural mais frequentado na cidade que não está na apresentação mais tem nas tabelas do Excel. Aqui é o evento cultural que você considera mais importante na sua cidade, aqui a pergunta foi aberta. A pesquisa foi feita um mês depois da festa do mineiro e 10 meses depois do revelando vale. Festas juninas, santo Antonio, festa popular típica, cultural, carnaval, réveillon, festa do peão, datas comemorativas tipo aniversário da cidade, festa de 1º de maio, isso em várias cidades se repetem. Outra coisa que aparece com muita frequência na maioria das cidades, é feiras e bienais ligadas à literatura aparecem com força. Depois perguntamos qual espaço cultural que você mais frequenta na sua cidade, e aí a FCCR aparece muito bem, parque da cidade, shopping. As perguntas abertas são bem mais complexas de reunirmos os resultados, porque as pessoas respondem da maneira mais maluca possível.

Gabriel; a questão é que da pra você que era aquela primeira preocupação que eu comecei a fazer as considerações. Para o nosso plano municipal de cultura a gente precisa delimitar quais os espaços e que faixa etária é o alcance desses espaços, e aí está naquela relação de ponderamento, e é justamente isso. Se a pessoa cita a questão do shopping, o shopping nas questões urbanas ela é o que substitui as praças. E na realidade as pessoas vêm esse espaço e de apoderam. Como há um baixo investimento do poder público em criar espaços alternativos, é o que a gente precisa para identificar e fazer um plano. Fabrício; eu acho que o modelo de São José dos Campos, hoje ele mudou completamente visando o campo capitalista e interesse político que a cidade tem. Então não temos mais atividades nos bairros e centralizou só nos shoppings. João; com certeza, isso é a grande questão pra devolver os planos. Comentando em cima do que você falou, essa tendência não é uma tendência de São José, é uma coisa meio geral, o que eu acho que é mais grave é que assim nessa tendência de shopping, a diferença é que com o agravante aqui da má distribuição de renda você vai duplicando a exclusão. Tenho a impressão que um dos grandes desafios é saber qual é o eixo do investimento. Eu acho quase impossível todas as cidades chegarem no mesmo patamar de acesso cultural para todas as atividades, não consigo enxergar como isso poderia ser possível. Para a cultura ter o papel central tem que dialogar com a educação, turismo, tem que chamar as empresas pra ajudar no processo, tem que ter uma outra visão e não fica em um canto dizendo que é o centro e é o

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

ultimo lugar do orçamento, não tem como ir pra frente. Ta na hora da cultura dialogar com as outras áreas e não virar um gueto que esta sempre falando da centralidade la no canto no fim da fila. A cultura tem que se preocupar com coisas que não são so o que ela esta oferecendo. Gabriel; só uma questão você expôs, que é uma grande discrepância dos indicadores de Guarulhos, que trata realmente e há um abismo ali, uma grande faixa da população está excluída aos acessos, aos equipamentos e tal. Reportando isso na sua pesquisa, como vocês trabalharam isso na periferia de SP? Tem como disponibilizar? Porque nos temos um quadro de exclusão na cidade. Acho que seria interessante termos acesso a esses dados regionalizados. João; estão disponíveis em nosso site. Pra você ter uma ideia de grandeza, quando a gente coloca ali no meio dado da capital e compara por exemplo o centro com a zona leste, os dados do centro eu brinco que eles são padrão França, tirando o circo todos os índices estão grudados no topo. E quando joga zona leste está tudo lá embaixo. Então tem uma diferença de uma região para outra dentro da mesma cidade de 20 a 30 pontos Alcemir; mais de qualquer maneira a média de Guarulhos você pode comparar com Osasco, Santo Andre, e provável que a realidade de Osasco seja próxima ao socioeconômico de Guarulhos. Então comparando as cidades da Região Metropolitana, apesar disso tudo esta abaixo. João; exato. No nosso site todos os dados estão abertos. Alcemir; sorteia livros. João; A gente quer melhorar a pesquisa. Não conseguimos colocar por exemplo no perfil questões sobre a sexualidade, mas queremos colocar, tentamos e não conseguimos na verdade a gente perguntava pra pessoa sobre a opção sexual e percebíamos que a pessoa se sentia constrangida. Entao tivemos dificuldade de colocar isso. Fabrício; mas uma questão para ajudar no próximo, que é o hip hop, que o hip hop hoje ele esta voltando pra uma cultura muito forte, e ele não esta sendo citado. Joao; Depois vou te mandar por email uma apresentação de musica, o que acontece com o hip hop é que ele aparece na pesquisa, e ai tem algumas misturas. Quando a gente debateu em um seminário em São Paulo, a pessoa responsável pela virada cultural o Zé mauro, ele fez a seguinte analise, o hip hop ele tem uma certa ligação com o rap, e na visão dele esses gêneros perderam um pouco de espaço com a entrada do funk, então o que acontece é que na citação entre os jovens o rap aparece alto, o hip hop aparece, mas aparece depois no rap, com citações menores, e eu coloquei aqui so os gêneros mais citados. E no seminário de musica tem 70 ritmos que foram citados, alguns ate difíceis de separar. O rap, hip hop e o funk, tem mais o menos o mesmo comportamento de que aparecem com mais força entre os jovens e depois despencam, por isso que na media eles acabam tendo percentuais mais baixos com exceção do funk que esta muito forte entre os jovens. Lucia; de qualquer forma na educação tem realmente um responsabilidade muito grande em relação a cultura, não como se furtar disso, mas para deixar registrado que na educação ao muitas questões que acabam se esbarando dentro do espaço escolar e ai vou especificar mais dentro da questão do ensino fundamental, que a gente ve que tem uma lacuna muito grande com relação a formação da população e ai são varias variáveis que não da nem para enumerar aqui. Mas são problemas assim que estão ligados com fatores socioeconômicos que não vi muito na pesquisa falando, e isso pena muito mais. Joao; é a parte de renda, a gente mostrou aqui. Lucia; e então, mas ai essa questão da educação que também esta relacionado com isso, questão da droga que é um negocio assim louco, e uma coisa que tem aparecido muito inclusive numa discussão dentro da educação, são os territórios educacionais, então a gente observa hoje em vários bairros, a questão da cultura, ela não passa muito pela cultura formal, muitas vezes, e eu acho que seria interessante considerar, é um dado importante saber. Joao; esse é outro que tivemos dificuldade em fazer e abordar, porque por exemplo sarau mesmo, a gente tem dúvida se as pessoas têm clareza do que é sarau, tanto é que a nossa pergunta foi sarau literário, poesia e musical, ai chegamos a conclusão que a gente tinha que separar. Por outro lado a gente sabe os saraus misturam varias linguagens, então como tratar isso. E segundo essa própria cultura não formal, quer dizer que não é a cultura do teatro, do museu, aquela coisa que vem da europa etc. como que eu defino ela para a pessoa. Teve gente que reclamou porque a gente não perguntou nada sobre arte digital. Como eu ia pergunta de arte de digital se não foi um evento de arte digital. Quebramos a cabeça também de como eu categorizo isso. Lucia; você pode não querer ter dito isso, mais fiquei com a impressão de vc falou que a educação tem toda responsabilidade de agregar essa questão da cultura e tem grande parcela dessa responsabilidade, então fiquei um pouco preocupada com essa colocação. Joao; Vou falar, eu acho que tem, um pouco eu acho que tem. Ta numa responsabilidade da área cultural mostrar a colocação que ela tem que ta mais presente. É claro que a gente não imagina que a escola tem que ser teatro, museu... não é isso. Mas eu acho que se não

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055- São José dos Campos - SP - Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

colocarmos a cultura dentro da escola de uma maneira qualificada a probabilidade de conseguirmos dar uma vida cultural mais rica para as pessoas vai ser pequeno. Lucia; o espaço escolar ele tem um entendimento diferente do que é o ensino da arte, hoje já vem se trabalhando nas 4 linguagens, para desenvolver na criança o gosto pela musica.. o trabalho da escola e a preocupação é de como levar essa cultura para esse adolescente. Thiago; pelo que eu entendi, o teatro foi identificado como uma estrutura física, mas se for ver em peças teatrais São José tem varias estruturas que podem ser. João; na verdade a pergunta que a gente fez foi; você foi ao teatro no ultimo mês? no ultimo ano? A mais de um ano? Ou nunca foi? Então não temos clareza se um cara que não entrou em um teatro, mas assistiu duas ou três peças em parques. Mas concordo com você, a gente só não sabe onde. Alcemir; Para auxiliar um pouco na pesquisa, o ano passado a gente respondeu enquanto gestor, a pesquisa Munique do IBGE com varias questões, quanto equipamentos, quais equipamentos, e talvez isso possa ser uma referencia com relação e provavelmente o IBGE vai publicar isso, porque foram detalhes da gestão cultural de equipamentos no município. Thiago CCR: Se não me engano essa é a quinta cidade que a gente fez a palestra. A gente ficou bem feliz com esse momento, porque para Nova Dutra, é o momento que a gente direciona de forma mais assertiva todos os investimentos do grupo CCR, ocasião em que disse coordenar todos os projetos da Nova Dutra e se colocou à disposição. Alcemir; Agradeço a todos vocês, ao Joao e ao Thiago”.

Nada mais a registrar, eu Julia de Castro S. Ivo, lavrei a presente.

Alcemir Palma

Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo

Secretária

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes

Avenida Olivo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115

Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300 Fax 12-3941 8577

e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br